

VALMIR DIONIZIO-Sargento Valmir

REQUER INFORMAÇÕES DO HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS SOBRE O TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Considerando que o tratamento de hemodiálise é um tratamento oneroso, haja vista que os curativos precisam ser trocados diariamente, realizar semanalmente uma série de exames e ainda, fazer uso de muitos remédios no tratamento;

Considerando que a maior parte dos medicamentos são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando que o país gasta, anualmente, com terapia renal substitutiva, R\$ 2 (dois) bilhões de reais. Cada paciente em tratamento de diálise custa, em média, R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais) por mês;

Considerando que há mais de 10 (dez) milhões de brasileiros que sofrem de alguma disfunção renal atualmente. E a maioria não sabe que é portadora desses males;

Considerando que, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), somente na última década, o número de doentes renais dobrou no país. Aliás, todas as doenças crônicas avançaram nos últimos anos;

Considerando que a diálise só é iniciada quando há perda de pelo menos 90% (noventa por cento) das funções renais originais;

Considerando que as pessoas acometidas por doença renal crônica, apresentam uma perda lenta, progressiva e irreversível da função dos rins;

Considerando que a principal causa do mal é a hipertensão arterial, que atinge 35% dos doentes. Os diabetes mellitus (28,5%) e a glomerulonefrites (11,5%), que é a inflamação do glomérulo, unidade funcional do rim, formada por um emaranhado de capilares, onde ocorre a filtragem do sangue e a formação da urina;

VALMIR DIONIZIO-Sargento Valmir

Considerando que também fazem parte do grupo de risco, os idosos, obesos, fumantes e pessoas com histórico de doença renal na família, e também as pessoas com hábitos de ingerir antiinflamatórios, frequentemente. Na maioria dos casos (90%) dos doentes renais, a pessoa tem propensão genética;

Considerando que é uma doença silenciosa, os sintomas podem passar despercebidos. A maior parte dos pacientes falece sem sequer ter acesso às terapias, por falta de diagnóstico e 70% só inicia o tratamento quando os rins já estão gravemente debilitados e sem possibilidade de tratamento conservador;

Considerando que no Brasil, cerca de 100 mil pessoas passam por sessões de diálise, com taxa mensal de internação de 4,6% e mortalidade de 17% a cada ano. Estudiosos dizem que daqui a alguns anos, 01 (um) em cada 05 (cinco) pacientes acometidos pela doença morrerá – o que representa 20% do total. Isso ocorre por que as pessoas não estão adotando medidas preventivas e gerando oportunidades para outras doenças renais agredir os rins;

Considerando que, a vista disso tudo, esses resultados também devem provocar profundas implicações para os sistemas de saúde em termos de definir prioridades , por consequência, garantir melhor qualidade de vida à população afetada por essa doença, isto posto é que:

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas às formalidades regimentais seja oficiado ao **Dr^a Elizabeth Alves Salgado**, DD. Diretora do Hospital Regional de Assis, solicitando que Vossa Senhoria, preste a esta Casa de Leis, as seguintes informações:

- 1.** Quantos casos de pessoas acometidas de doença renal são atendidos no Hospital Regional de Assis?
- 2.** Este Hospital oferece o tratamento de hemodiálise aos pacientes que necessitam do mesmo?
- 3-** Se positivo, quantos fazem esse tratamento?

VALMIR DIONIZIO-Sargento Valmir

4. Quantas cidades da região recebem tratamento no Hospital Regional de Assis? Qual o número de pacientes da região isso representa?

SALA DAS SESSÕES, em 11 de novembro de 2013.

VALMIR DIONIZIO – Sargento Valmir
Vereador – PSC